



ANO DA CPLP PARA A JUVENTUDE

Seminário
“Contributo da Sociedade Civil para o Ano da CPLP para a Juventude”

20 de fevereiro de 2019
Auditório da Sede da CPLP

Intervenção do Secretário Executivo da CPLP

Francisco Ribeiro Telles

Senhores Representantes dos Estados-Membros da CPLP;

Senhor Chefe de Gabinete do Secretário de Estado da Juventude e Desporto de Portugal;

Senhores Representantes dos Observadores Associados da CPLP e demais Corpo Diplomático;

Senhores Representantes da Secretaria Geral da Conferência de Ministros da Juventude e Desporto da CPLP;

Estimados Representantes do Fórum da Juventude da CPLP, que cumprimento em nome de todos os outros representantes de Observadores Consultivos da CPLP aqui presentes;

Estimados Representantes da Federação das Associações de Jovens Empresários da CPLP

Caros representantes das Associações de Estudantes e outras Plataformas de juventude;

Minhas Senhoras e meus Senhores;

No passado dia 30 de janeiro, em cerimónia realizada na Assembleia da República de Portugal, foi lançado o Ano da CPLP para a Juventude.

O Ano da CPLP para a Juventude representa uma aposta no futuro de uma Comunidade que se pretende cada vez mais forte, coesa, ativa, solidária e com a juventude a liderar esse processo.

Tal como referimos na Assembleia da República, é nossa convicção que o “Ano da CPLP para a Juventude” virá fortalecer a participação efetiva dos jovens da Comunidade no planeamento, na concretização, na monitorização e na avaliação das políticas de desenvolvimento na CPLP, designadamente no quadro da realização bem-sucedida dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos na Agenda 2030 das Nações Unidas.

O seminário que agora se inicia é a primeira atividade a ser realizada no âmbito do Plano de Atividades então apresentado.

Por outro lado, é também uma atividade que nos foi proposta pela Sociedade Civil, o que consideramos de grande relevância.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

As nossas primeiras palavras são dirigidas aos jovens e às estruturas da sociedade civil hoje aqui presentes.

A todos vós, gostaríamos de reafirmar o nosso compromisso para procurar acompanhar as dinâmicas que nos sejam propostas, numa lógica de fortalecimento recíproco e incremento de um diálogo cada vez mais estruturado.

A CPLP é fundamentalmente um pacto de amizade. A sua fórmula de construção reside no princípio da Solidariedade na diversidade.

O nosso desafio continua a ser claramente o da construção de sociedades plurais, inclusivas, abertas, livres e capazes de proporcionar uma vida digna aos nossos cidadãos.

E a função da sociedade civil, pelo menos aquela que queremos que seja a nossa, é velar para que a sociedade adote a abertura, a tolerância e a igualdade como os

valores que orientam as nossas análises e concepções na formulação das nossas políticas de desenvolvimento.

Como sabem, a CPLP assumiu, desde a sua criação, um forte compromisso com a juventude, dada a importância que as gerações presentes e futuras têm na defesa dos ideais de cidadania democrática e cultura da paz, bem como na promoção do desenvolvimento sustentável. Tenho sempre presente que a larga maioria da população dos Estados Membros da CPLP são jovens com menos de 25 anos. Esta circunstância é, em si mesma, um recurso de elevado potencial para o presente e o futuro da nossa Comunidade.

Consideramos que é importante continuar a garantir a participação efetiva dos jovens na definição e operacionalização das políticas públicas que os implicam e que se lhes dirigem.

Nesse sentido, cumpre registar os significativos avanços na valorização e promoção da participação e envolvimento da juventude nas atividades da Comunidade, tanto no âmbito da Conferência dos Ministros da Juventude e Desportos da CPLP e do Fórum da Juventude da CPLP, como também no quadro da participação de jovens da CPLP em atividades realizadas na esfera internacional.

Os desafios e as necessidades dos jovens da CPLP, nomeadamente no que se refere à formação profissional e académica, ao acesso ao primeiro emprego, à habitação e ao crédito, apenas para nos focarmos nestes aspetos, instam-nos a identificar soluções bilaterais e, no quadro da CPLP, que se traduzam em resultados positivos e sirvam as legítimas aspirações dos jovens da nossa Comunidade.

Num mundo em profunda transformação, precisamos capacitar os nossos jovens para um mercado de trabalho que já é e será ainda mais profundamente distinto daquele que conhecemos.

Realça-se assim a urgência na promoção do emprego jovem - inclusivo, digno e sustentável - e na abertura de oportunidades de trabalho nas quais os jovens possam exercitar e desenvolver as novas habilidades adquiridas e exponenciar toda a sua criatividade.

Somente a decisão política a nível nacional e coletiva de investir na educação e no trabalho dos jovens poderá evitar a criação de uma geração de excluídos e a perpetuação das desigualdades sociais e económicas.

No contexto mais específico da CPLP, entendo também ser incontornável atender aos anseios de intercâmbio e mobilidade da juventude de nossos países. Não somente pelo valor intrínseco que a mobilidade pode oferecer em

termos de formação, educação e mesmo trabalho, mas pelo que possibilita na promoção do conhecimento mútuo e do respeito pelas diferenças e pela diversidade.

É também fundamental congregar vontades de parceiros públicos, privados e oriundos da sociedade civil para que se consiga tirar maior partido das vantagens competitivas que cada um dos nossos Estados-Membros tem para oferecer, criando sinergias com outros espaços diálogo e cooperação, fomentando a troca de conhecimentos e de recursos.

Creio, ainda, que temos a obrigação de divulgar e fomentar entre os jovens da CPLP a valorização do nosso património comum, que faz do idioma que nos une, mais do que um mero instrumento de comunicação, um veículo para a partilha de valores e uma forma diferenciada de olhar o mundo.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Esta é uma agenda da CPLP, é certo. Mas como será fácil constatar, esta é, acima de tudo, uma agenda que tem que ser da juventude para a juventude. São vocês, jovens, os líderes no cumprimento da Agenda 2030.

Muito obrigado pela Vossa atenção.